

PO HAMÉK - BATE PALMA, BATE PÉ



faixa 9

Po Hamék (pronuncia-se pauamé) é uma brincadeira cantada. Sua melodia é simples e a rítmica da cantiga favorece várias alternativas de brincadeiras com o corpo, estimulando um jogo de coordenação motora.

- Como a brincadeira “Seu mestre mandou”, propor motivos rítmicos variados a serem repetidos pelos alunos, isto é, você como ‘mestre’, cria um determinado motivo rítmico com as palmas e, em seguida, as crianças o repetem. Você pode usar não somente as palmas, mas também várias partes do corpo para essa brincadeira.
- Após propor diversos ritmos, comece a propor os motivos rítmicos da própria música Po Hamék, utilizando os pés e as palmas, ainda sem cantar a melodia. Depois acrescentar as palavras “grirerré” e “pauamé” junto com os pés e as palmas. Assim, aos poucos, você já introduzirá a rítmica da música Po Hamék nesse aquecimento corporal e vocal.
- Em seguida, comece a cantar a música toda, repetindo várias vezes, até as crianças conseguirem interpretá-la fluentemente.
- Preste atenção na sequência entre “grirerré” e “pauame”, evidenciando, mesmo sem falar nada, esse jogo entre as palavras como se fosse um espelho.

Grirerré grirerré, pauame pauame, paume grirere, grirerré pauamé

TURMA DO GRÍ EREHÉ E TURMA DO PO HAMÉK

Essa proposta é uma variação da sugestão de atividade “Bate palma e bate pé”. A ideia é brincar com a cantiga **Po Hamék**, lançando um pequeno desafio com movimentação corporal. Logicamente, que você e sua turma podem inventar outras formas de brincar, o que seria bem desafiador também.

- Depois que todos estejam à vontade cantando a melodia com as palmas e pés, sugerimos brincar e cantar de outra forma, dividindo a turma em dois grupos, separados por uma linha imaginária ou um barbante: de um lado, a turma do “gri erehé”, e do outro a turma do “po hamék”, sendo que cada criança ‘gri erehé’ estará em frente, isto é, olhando para uma criança ‘po hamék’.
- Todos começam cantando juntos a frase “Na gran tondon mûm gri – Na gran tondon mûm gri, ao mesmo tempo que vão andando para a frente, aproximando as duas filas e param um em frente ao outro. Mas ao cantar “Grí erehé, grí erehé”, somente a turma do ‘gri erehé’ é que canta e bate os pés. E quando cantam “po hamék, po hamék”, somente a turma do “po hamék” é que canta e bate palmas, alternando os grupos sempre nas respectivas palavras.
- Para ampliar um pouco o desafio, você pode propor que na repetição da música as duas filas se entrecruzem, isto é, as pessoas continuam andando para frente e trocam de lugar: quem era da turma do ‘gri erehé’ passa a ser ‘po hamék’ e quem era da turma do ‘po hamék’ passa a ser da turma do ‘gri erehé’. E ao cantar pela terceira vez, trocam-se os lados novamente. Pode ser bem divertido!
- Uma sugestão a ser feita antes dessa ‘coreografia’, é propor uma pequena cena de saudação entre as duas turmas, na qual cada grupo inventará uma forma ritualística de cumprimento, dando asas à imaginação!

Informações sobre o povo Krenak no livro Cantos da Floresta e no site do ISA

<https://pib.socioambiental.org/pt/povo/krenak>

PO HAMÉK – BATER PALMAS

baseada na versão do CD O Canto das Montanhas.

Po Hamék é uma cantiga de saudação cantada por jovens. Segundo Ailton Krenak, essa música é dirigida a alguém presente e “cantada em pequenas reuniões no terreiro das casas, numa festa de aniversário, no pátio da escola, coletivamente, como as cantigas de roda. Ela é sonora, agradável e estimula a camaradagem e a brincadeira entre as pessoas, mesmo para quem não sabe o significado das palavras, que entram na roda, batem palmas, batem os pés e relaxam”.

Veja a partitura com letra, pronúncia e tradução na seção de partituras.